



AUTOR(ES): ALESCIA KATHARINNY GONÇALVES OLIVEIRA, SÉRGIO ANTÔNIO DA SILVA FILHO, MARIA AMANDA DIAS SILVA e LUIZ ANDREI GONÇALVES PEREIRA.

AUTOR(ES): ALESCIA KATHARINNY GONÇALVES OLIVEIRA, SÉRGIO ANTÔNIO DA SILVA FILHO, MARIA AMANDA DIAS SILVA e LUIZ ANDREI GONÇALVES PEREIRA.

TRANSPORTE FERROVIÁRIO E CIRCULAÇÃO DE FERRO-GUSA NO BRASIL

RESUMO: Na revolução dos transportes a estrada de ferro surgiu para promover a circulação de cargas no espaço geográfico, interconectando e interligando as regiões produtoras de mercadorias e os mercados consumidores. No Brasil, o transporte ferroviário é utilizado na movimentação de minérios, produtos agropecuários, contêineres, produtos siderúrgicos (Ferro-gusa), combustíveis, dentre outros. O objetivo deste trabalho é analisar o escoamento de ferro-gusa por meio do transporte ferroviário no território brasileiro, no período de 2006 a 2020. Utilizou-se a revisão bibliográfica e análise de dados disponibilizados pela Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT). O ferro-gusa é comercializado como insumo na atividade industrial de fundição e na produção de aço, que são usados na cadeia produtiva de eletroeletrônicos, de materiais de transportes e de equipamentos de geração de energia. Na circulação de ferro-gusa no Brasil por meio de transporte ferroviário, considerando a origem e o destino dos fluxos por tonelada útil (TU), criou-se um agrupamento com cinco tipos de rotas. O primeiro grupo de rotas concentrou a circulação ferroviária de ferro-gusa em uma escala que variou de 15,1% a 20,0% da circulação de ferro-gusa, com a participação de duas rotas. O segundo grupo de rotas incorporou uma faixa de fluxos que foi de 10,1% a 15,0 da movimentação de ferro-gusa, tendo uma rota como referência. O terceiro grupo de rotas apresentou uma proporção de 5,1% a 10,0% dos fluxos de ferro-gusa, tendo a participação de duas rotas. O quarto grupo de rotas apresentou uma faixa que variou de 1,1% a 5,0% do transporte de ferro-gusa, que concentrou em 11 rotas. E o quinto grupo de rotas representou as rotas ferroviárias, que individualmente tiveram uma participação menor que 1,0% dos fluxos de ferro-gusa, tendo a representação de 80 rotas ferroviárias. Conclui-se que a produção brasileira de ferro-gusa está concentrada no Maranhão, Minas Gerais e Pará, tendo maior incidência de circulação de ferro-gusa nas rotas de Açailândia (MA) a Ponta da Madeira (MA), com um somatório de 10,1 milhões (t), representando 18,6%; de Marabá (PA) a Ponta da Madeira (MA), com um somatório de 9,6 milhões (t), representando 17,7%; e de Sarzedo Novo (MG) a Arará (RJ), com um somatório de 6,6 milhões (t), o que representa 12,2%. As rotas ferroviárias interligam os polos siderúrgicos aos portos para os produtos exportados e aos mercados consumidores nacionais.

PALAVRAS-CHAVE: Ferro Gusa. Rota Ferroviária. Transporte Ferroviário.

Apoio financeiro: CNPq, FAPEMIG